

1368

“Seja feita a Vossa vontade”, dizemos diariamente no Pai Nosso.

Mas quando alguma coisa desagradável nos acontece, em geral nos rebelamos, perguntando o porquê daquilo, pois é natural que a desgraça aconteça com o nosso vizinho, jamais conosco. Vejamos sempre o dedo de Deus a apontar-nos algum caminho, a corrigir-nos, a ajudar-nos nessas ocasiões.

É através da dor que somos acordados das nossas divagações.



SEMANA PAROQUIAL

TAÍDE e VILELA

Ano XXIX — n.º 24 — 03.11.2024

31.º DOMINGO COMUM

“AMARÁS...”

Jesus Cristo volta a recordar **o mandamento do amor como caminho seguro para a santidade**. Este mandamento tem uma dupla direção: «*Amarás o Senhor teu Deus... Amarás o teu próximo.*»

A prática deste mandamento desenvolve-se numa profunda relação com Deus, que é Amor e nos move a amar.

Deus é a fonte de todo o amor. Então, mais do que um mandamento, o Amor é um dom de Deus, é uma semente que tem em si a potencialidade do fruto. Deixemo-lo germinar!

Quando o amor, dádiva divina, ecoa dentro do coração humano e nele ganha sólidas raízes, tornamo-nos capazes de amar a todos, sem reservas, até os inimigos. Não só com os sentimentos e afetos imediatos, **mas através da contemplação autêntica do outro**, que vai para além das aparências, desce à profundidade do coração.

O amor a Deus e o amor ao próximo são como o braço vertical e horizontal da cruz: ambos são inseparáveis, como os dois braços da cruz, disse o Papa Bento XVI. O amor a Deus é o braço vertical e o amor ao próximo é o braço horizontal; e ambos se relacionam mutuamente.

«Jesus não inventou nem um nem outro, mas revelou que eles são, no fundo, um único mandamento, e fê-lo não só com palavras, mas sobretudo com o seu testemunho: **a própria Pessoa de Jesus e todo o seu mistério encarnam a unidade do amor de Deus e do próximo**, como os dois braços da Cruz, vertical e horizontal» (palavras do papa Bento XVI, antes de oração do Angelus, na Praça de São Pedro, 4 de novembro de 2012).

INTENÇÕES das EUCARISTIAS:

SEGUNDA

18,30 horas — **VILELA**—aniv. por Parcídio Vilela e esposa, m.c. os filhos; por David Alves Pereira, m.c. a família; por José Manuel Macedo Antunes, m.c. os colegas de trabalho; por Custódio Gomes Matos, m.c. a família.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Hilário Ramos Silva, m.c. a família; por António Ferreira Vaz, m.c. a esposa e filhas; por Alfredo Augusto Lopes Fernandes, m.c. a esposa.

TERÇA

18,30 horas — **VILELA**—por M.^a Silva, m.c. o filho Albino; por Joaquim Gonçalves, esposa e filhos, m.c. a filha M.^a Celeste; por João Vaz da Mota e Angelina Ribeiro Gomes, m.c. o filho João e nora Mimi; por M.^a Armada Coimbra da Silva Vilela, m.c. a família.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos Almas do Purgatório, m.c. Abel Fraga; por Francisco Gomes Monteiro e Cândida Oliveira Cardoso, m.c. o filho Francisco Monteiro; pelos pais e avós de M.^a de Jesus Araújo Pereira Duarte.

QUARTA

18,30 horas — **VILELA**—por João da Silva, esposa, filhos e familiares, m.c. a família; por Joaquina da Luz Gonçalves, m.c. a sobrinha Teresa; pelos associados de N.^a Sr.^a das Maravilhas; por Adelino Amaro Pereira, esposa, filhos, genro, noras e netos, m.c. Glória Rocha Pereira.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—por Casimiro Domingues, m.c. a esposa M.^a Costa; por Almerinda Fernandes, Sylviana Nery e marido António, m.c. Olga Coutiero; por José António Gonçalves, m.c. a Confraria.

QUINTA

19,30 horas — **SANTUÁRIO**—por Amândio Santos Silva e M.^a de Jesus Castro, m.c. a família; por Aldina da Conceição Ramos Batista e familiares, m.c. o filho António Jorge; por M.^a da Conceição Rocha Rodrigues, m.c. a Confraria.

SEXTA

18,30 horas — **VILELA**—por Rosa Fernandes Gonçalves, marido e Almas do Purgatório, m.c. Paula Sousa Freitas; por M.^a Augusta Barros de Carvalho, m.c. a família; por Avelino Fernandes e esposa, m.c. Manuel Luís Amorim Fernandes; por Manuel Vieira e esposa, m.c. os filhos.

19,30 ” — **SANTUÁRIO**—aniv. por António Marques Gaspar, m.c. a esposa e filhos; por José Mendes da Silva, Virgínia de Jesus Fernandes e familiares, m.c. M.^a Júlia Fernandes Pereira; por José Fernandes Marques Oliveira, m.c. a Confraria.

SÁBADO

18,00 horas — pelo povo.

19,00 ” — **QUINTELA**—aniv. por M.^a da Luz Raimundo, pais e avós, m.c. a família; por Palmira Ferreira Faria, pais e irmãos, m.c. a filha Manuela; pelos Almas do Purgatório, m.c. Rosa Fernandes; por Armindo Silva Antunes, Laura de Jesus Gonçalves Lopes, Deolinda do Céu Silva Sousa e Lúcia Conceição Cardoso Caetano, m.c. os compadres Sónia e José; por José de Barros, m.c. o Sagrado Coração de Jesus.

DOMINGO

08,00 horas — aniv. por M.^a Adília Vieira Magalhães, filho e familiares, m.c. Amélia Fernandes; por Alfredo Martins de Sousa e esposa Delfina M.^a da Cruz, m.c. a família; pelos familiares de Margarida Moutinho; por Manuel Freitas, Virgínia Ribeiro, avós e tios de Lúcia Freitas; por Sérgio Amando Fernandes Sousa, m.c. a família; por M.^a Fátima Silva e José Joaquim Fernandes, m.c. a filha M.^a Soledade; por Virgínia Cristina Freitas Moreira Alves, m.c. os pais.

09,00 ” — **VILELA**—pelo povo.

10,30 ” — **SANTUÁRIO**—pelos irmãos da Confraria de Nossa Senhora de Porto de Ave; aniv. por Domingos Augusto da Cruz, m.c. os filhos.

S
E
M
A
N
A

dos

S
E
M
I
N
Á
R
I
O
S

Os pedi-
tórios do
próximo
domingo
rever-
tem em
favor dos
NOSSOS
seminá-
rios.

As últimas palavras de Steve Jobs

Steve Jobs foi um “monstro” da comunicação. Empresário, investidor, designer industrial, presidente e diretor da Apple, homem dos computadores, dos tablets, dos telemóveis, dos filmes de animação, das publicações digitais; criador dos “Macintosh”, dos “iPod”, dos “iPhone” e do “iPad”; americano de nacionalidade e... rico, muito rico, magnata, bilionário.

O seu legado à humanidade é inestimável, imenso, incomensurável. Apesar de ter vivido pouco: apenas 56 anos.

Mas há um dom especial que quero colher dele, e que é, porventura, menos conhecido. Está para além e acima de ecrãs e teclados, das empresas e do capital. Trata-se do seu testamento, a meditar, a não esquecer.

Silêncio, então, agora. Concentremo-nos. É hora de aprender. Isto deve ser mesmo levado a sério. Eis o testamento (com uma pequeníssima “penteadela”:

“Atingi o auge do sucesso nos negócios. Aos olhos dos outros a minha vida é um sucesso. No entanto, além do trabalho, tive pouca alegria.

No final do dia, a riqueza é apenas um fato ao qual me acostumei.

Neste momento, deitado na minha cama de hospital, lembrando toda a minha vida, percebo que todo o reconhecimento e riqueza de que tanto me orgulhava, se desvaneceu e se tornou sem sentido diante da morte iminente.

Podes contratar alguém para conduzir o teu carro ou fazer dinheiro para ti, mas não podes contratar alguém para ficar doente e morrer por ti.

Coisas materiais perdidas podem ser encontradas novamente. Mas há uma coisa que nunca pode ser encontrada quando se perde: a vida.

Seja qual for a fase da vida em que estejamos atualmente, com o tempo iremos enfrentar o dia em que a cortina se vai fechar.

Ame a sua família, cônjuge, filhos e amigos... Trate-os bem. Valorize-os.

À medida que envelhecemos, e mais sábios ficamos, percebemos lentamente que usar um relógio de 300 dólares ou de 30 dólares, ambos dão o mesmo tempo.

Quer tenhamos uma carteira ou bolsa de 300 dólares ou de 30 dólares, o valor dentro é o mesmo.

Quer conduzamos um carro de 150.000 dólares ou um carro de 30.000 dólares, a estrada e a distância são as mesmas, e chegamos ao mesmo destino.

Quer bebamos uma garrafa de vinho de 1000 dólares ou de 10 dólares, a ressaca é a mesma.

Seja a casa em que moramos de 100 ou 1000 metros quadrados, a solidão é a mesma.

Irás perceber que a sua verdadeira felicidade interior não vem de coisas materiais deste mundo.

Quer viaje em primeira classe ou classe económica, se o avião cair, cai com ele...

Portanto, espero que perceba, quando tiver amigos, irmãos e irmãs, com quem dis-cute, ri, fala, canta, fala de norte-sul-leste ou de céu e terra... esta é a verdadeira felicidade!!

Um facto indiscutível da vida:

Não crie seus filhos para serem ricos. Eduque-os para serem felizes. Quando crescerem, saberão o valor das coisas e não o preço”.

Obrigado, Steve Jobs. Paz em Deus.

Paulo Abreu